



INCIDÊNCIA ESTIMADA DE CÂNCER DE PELE MELANOMA E NÃO MELANOMA NO BRASIL EM 2026: ANÁLISE POR SEXO E REGIÃO

ESTIMATED INCIDENCE OF MELANOMA AND NON-MELANOMA SKIN CANCER
IN BRAZIL IN 2026: ANALYSIS BY SEX AND REGION

¹Raiane Alves Silva; ²Sofia Cunha Menezes; ³Amanda de Noronha Xavier

¹Estudante De Medicina- Afya Garanhuns, ² Estudante De Medicina- Afya Garanhuns, ³Professor orientador – Afya garanhuns

RESUMO

Introdução: Os cânceres de pele, embora amplamente preveníveis, são os mais incidentes no Brasil. Fortemente associados à exposição solar, apresentam distribuição heterogênea entre as regiões, influenciada por fatores ambientais, ocupacionais e socioeconômicos. **Objetivo:** O estudo visa analisar o perfil epidemiológico do câncer de pele não melanoma (CPNM) e melanoma no Brasil, com base nas estimativas de incidência para 2026 do Instituto Nacional do Câncer (INCA), a fim de identificar padrões de distribuição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, fundamentado em dados secundários disponibilizados pelo INCA através da Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil em 2026. As informações foram obtidas a partir dos Registros de Câncer de Base Populacional e de sistemas de informação em saúde. Foi analisado o perfil epidemiológico do câncer de pele não melanoma e melanoma, considerando distribuição por sexo e região, com cálculo do desvio padrão entre regiões. A análise baseou-se em taxas de incidência por 100 mil habitantes ajustadas e números absolutos de casos novos, permitindo avaliar a magnitude e a variabilidade desses tipos de câncer no país. **Resultados:** A análise das estimativas de incidência de câncer de pele no Brasil para 2026 evidencia importante disparidade entre melanoma e câncer de pele não melanoma. O CPNM apresenta predomínio expressivo, com 263.280 casos estimados e taxa de 122,90 por 100 mil habitantes, enquanto o melanoma registra 9.360 casos e taxa de 4,36 por 100 mil. Em relação à distribuição regional do CPNM, observa-se previsão de maior incidência nas regiões Sudeste e Sul, contrastando com menores taxas no Norte e Nordeste. O desvio padrão entre as taxas masculinas e femininas por região evidencia variabilidade, com valores mais elevados no Sudeste (34,95) e Sul (17,95), indicando maior discrepância entre os sexos nessas regiões, enquanto Norte (1,79), Nordeste (4,15) e Centro-Oeste (1,41) apresentam menor variação. Para o melanoma, observa-se padrão regional heterogêneo, com maiores taxas no Sul e menores no Norte e Nordeste. **Considerações finais:** As estimativas para 2026 evidenciam que os cânceres de pele, especialmente os não melanoma, permanecem como os mais incidentes no Brasil, com variações entre regiões e sexos. Destacam-se maiores taxas na região Sul, possivelmente relacionadas ao c fenótipo de características claras da região e exposição solar nas atividades laborais. Os achados reforçam a importância de ações de prevenção, vigilância e diagnóstico precoce.

Palavras-Chave: Câncer de pele; Incidência; Epidemiologia; Melanoma; Neoplasias Cutâneas não Melanoma



REFERÊNCIAS

FRASSON, Patricia Henriques Lyra *et al.* Panorama do câncer da pele em comunidades de imigrantes pomeranos do Estado do Espírito Santo. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 2, p. 187–193, 2017.

MELO, Pedro Hortêncio Saboia da Escóssia *et al.* Perfil epidemiológico e tendência temporal do câncer de pele não melanoma em região do Nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 72, n. 2, e-105299, 2026.

PURIM, Kátia Sheylla Malta *et al.* Características do melanoma em idosos. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 47, e20202441, 2020.

SENA, Jéssica Suellen *et al.* Occupational skin cancer: systematic review. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 280–286, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2026. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/2026>. Acesso em: 9 abr. 2026.